

A Importância das Inspeções de Segurança Rodoviária na Redução da Sinistralidade

Paulo Gil Mota¹

¹Fórum dos Auditores de Segurança Rodoviária, Alameda dos Oceanos, Lote 1,02.1.1 – T 32, 1990-203, Lisboa, Portugal

email: paulogilmota@netcabo.pt <http://www.auditores-seguranca.org>

Sumário

Nos últimos anos assistiu-se a um crescendo da importância das questões ligadas à Segurança Rodoviária, embora os investimentos tenham sido direcionados essencialmente para os projetos e construção de novas estradas.

As Inspeções de Segurança Rodoviária devem ter um papel fundamental na avaliação das condições de segurança das rodovias e podem contribuir para que os investimentos sejam otimizados e possamos alcançar mais com menos recursos.

A realização de ISR associada à implementação de medidas de baixo custo, pode permitir ganhos significativos na redução da sinistralidade, e assume no contexto atual, uma maior importância.

Palavras-chave: *Inspeções; Segurança; Sinistralidade*

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos assistiu-se a um crescendo da importância das questões ligadas à Segurança Rodoviária, embora os investimentos tenham sido direcionados essencialmente para os projetos e construção de novas estradas.

Agora que as redes viárias estão mais estabilizadas, muito há a fazer para melhorar as respetivas condições de segurança, e não se pense que a preocupação deva passar unicamente pela Rede Nacional de Estradas.

Os dados mais recentes demonstram que dentro das localidades a sinistralidade é muito elevada, principalmente nas redes viárias municipais.

As Inspeções de Segurança Rodoviária previstas no Decreto-Lei 138/2010, que transpõe a Diretiva Comunitária, relativa à gestão da segurança das infraestruturas rodoviárias, com o objetivo de melhorar as condições de segurança rodoviária na Rede Transeuropeia de Transportes, não devem deixar de ser utilizadas nas rodovias que não integram a referida rede, enquanto ferramenta fundamental para a avaliação das condições de segurança rodoviária das vias abertas ao tráfego, e constituir um ponto de partida para as alterações ao ambiente rodoviário que se revelem necessárias.

A realização de Inspeções de Segurança Rodoviária nas redes viárias deve ser periódica, contribuindo para a adaptação das condições de circulação às alterações que se processam no ambiente rodoviário em que as mesmas se inserem, independentemente dos níveis de sinistralidade que se verificam.

As Inspeções de Segurança Rodoviária devem ter um papel fundamental na avaliação das condições de segurança das rodovias e podem contribuir para que os investimentos sejam otimizados e se possa alcançar mais com menos recursos.

Pretende-se com este trabalho apresentar dados e situações que demonstrem o papel importante que as Inspeções de Segurança Rodoviária, feitas por equipas técnicas qualificadas, podem ter na redução da sinistralidade rodoviária.

2 A SINISTRALIDADE E AS CARACTERÍSTICAS DAS RODOVIAS

Apesar da evolução que se tem verificado nos níveis de sinistralidade das estradas portuguesas, subsistem contudo alguns números preocupantes, sobre os quais é urgente atuar, como é o caso da sinistralidade dentro das localidades.

Para ilustrar o que atrás foi referido, apresentam-se três gráficos: Sinistralidade por Tipo de Rodovia, Sinistralidade em função da Localização e finalmente, o Tipo de Vítimas em função da Localização do Acidente.

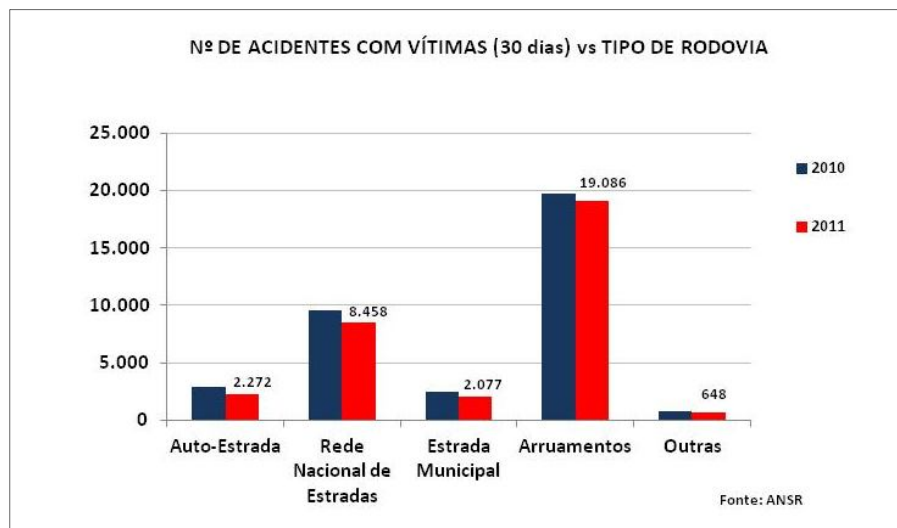


Fig.1. Sinistralidade por tipo de Rodovia

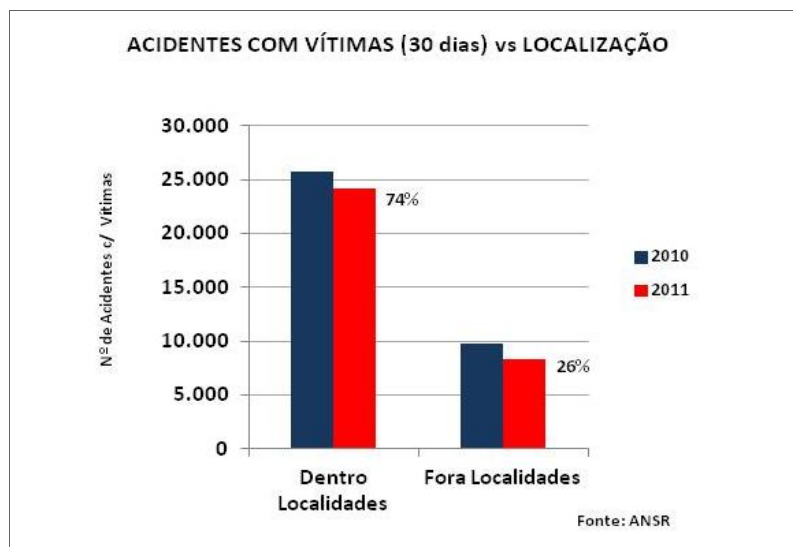


Fig.2. Sinistralidade em função da localização dos acidentes

Efetuada a análise dos gráficos anteriores, podemos concluir que o número de acidentes nas redes viárias municipais ultrapassam largamente os acidentes na rede viária nacional, o mesmo se podendo dizer para os acidentes que ocorrem Dentro das Localidades relativamente aos que ocorrem Fora das Localidades.

No gráfico seguinte podemos verificar a distribuição por tipo de vítimas Dentro e Fora das Localidades.

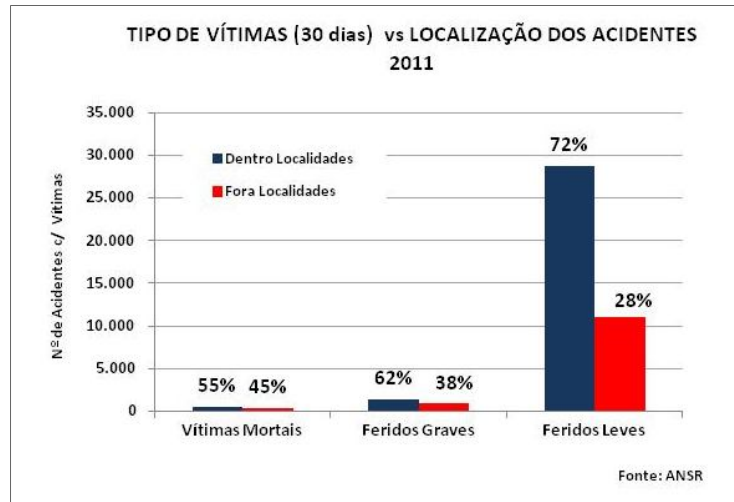


Fig.3. Tipo de vítimas em função da localização dos acidentes

A análise do gráfico anterior permite verificar que o número de vítimas mortais e de feridos, quer ligeiros, quer graves, é muito superior dentro das localidades.

3 AS INSPEÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ISR)

A Comissão Europeia, ao considerar que a infraestrutura rodoviária constitui um pilar fundamental da política de segurança rodoviária, reconheceu, na Diretiva Comunitária relativa à gestão da segurança das infraestruturas rodoviárias da rede transeuropeia, o papel das Inspeções de Segurança Rodoviária enquanto instrumento de análise, regular e sistemática, dos fatores que podem afetar a segurança de estradas em serviço.

Apesar da Diretiva Europeia se aplicar à Rede Rodoviária Transeuropeia, é inegável o interesse e as mais-valias que as ISR poderão ter quando aplicadas às restantes redes viárias.

A existência de níveis de sinistralidade baixos, ou mesmo a inexistência de acidentes numa rodovia, ou num troço de rodovia, não afasta a necessidade de realização de ISR. A realização de Inspeções de Segurança Rodoviária permite detetar riscos e circunstâncias causadoras de acidentes.

A realização de uma ISR exige um conjunto alargado de conhecimentos e competências específicas, pelo que deverão ser levadas a cabo por equipas de técnicos qualificados, com conhecimento do processo formal das ISR, independentes das entidades gestoras da estrada e deverão estar aptos a analisar a rodovia do ponto de vista da segurança.

No âmbito de uma ISR, deverão ser analisados os seguintes aspetos:

- Coerência entre a função da via e as características do tráfego, designadamente as velocidades, os volumes e a sua composição;
- Homogeneidade do traçado;
- Adequação das distâncias de visibilidade à velocidade do tráfego;
- Características dos obstáculos perigosos, designadamente árvores, colunas de iluminação, pórticos ou semi-pórticos de sinalização, valetas profundas e taludes íngremes, na zona da área adjacente à faixa de rodagem que deve permanecer livre e desocupada;

- Qualidade da sinalização vertical, das marcas rodoviárias e do equipamento de segurança, incluindo a sua visibilidade sob condições diurnas e noturnas;
- Características superficiais do pavimento, sobretudo quanto a resistência à derrapagem e irregularidade longitudinal, analisadas pelo menos visualmente.

No processo de identificação e análise da ISR, o inspetor deverá estabelecer ações corretivas com os seguintes objetivos:

- Prevenir acidentes;
- Minimizar os danos físicos e materiais dos acidentes que possam ocorrer.

O custo total das ações corretivas propostas deve ter a maior rentabilidade possível, face aos benefícios sociais que decorrem da sua implementação.

A elaboração de um relatório formal de ISR é importante para transmitir eficazmente aos decisores os problemas identificados, bem como as orientações técnicas gerais a seguir para a redução das consequências esperadas dos referidos problemas. O carácter formal das ISR é a garantia de que será dada a atenção devida aos problemas detetados.

4 AS ISR E A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE BAIXO CUSTO

Existe uma falsa ideia que, da realização de Inspeções de Segurança Rodoviária decorre a necessidade de fazer investimentos avultados, para dar resposta aos problemas detetados. Tal não é verdade, pois grande parte das situações podem ser corrigidas ou mitigadas com as denominadas medidas de baixo custo.

As medidas de baixo custo representam atuações com pequeno investimento e de rápida execução, destinadas a melhorar situações de maior ou menor perigosidade das rodovias, com o objetivo de reduzir os acidentes e as suas consequências, por eliminação ou mitigação das circunstâncias que podem estar na sua origem.

Na generalidade das situações, as medidas de baixo custo:

- Representam pequenos investimentos, o que facilita a sua aplicação a um maior número de situações;
- São de fácil implementação e execução;
- Têm prazos de execução reduzidos e pequena afetação da circulação rodoviária;
- Têm relação custo/benefício muito favorável, face à elevada eficácia que apresentam na redução dos acidentes e/ou das suas consequências.

Podemos agrupar as medidas de baixo custo por conceitos:

- Sinalização e Balizamento;
- Sistemas de Retenção;
- Tratamento de Travessias;
- Iluminação;
- Melhoria de Interseções;
- Reordenamento de Acessos;
- Melhoria das Condições de Aderência e Regularidade do Pavimento.

Com a implementação de medidas de baixo custo, é possível promover a alteração do ambiente rodoviário de forma sustentável, no sentido de o tornar mais previsível e, fundamentalmente, mais seguro para os utentes da rodovia.

5 EXEMPLOS DE PROBLEMAS DETETADOS NO ÂMBITO DE INSPEÇÕES DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Apresentam-se de seguida alguns exemplos de situações detetadas no âmbito de Inspeções de Segurança Rodoviária, que são demonstrativos do papel das ISR na identificação de problemas que constituem riscos e que podem contribuir para a sinistralidade.

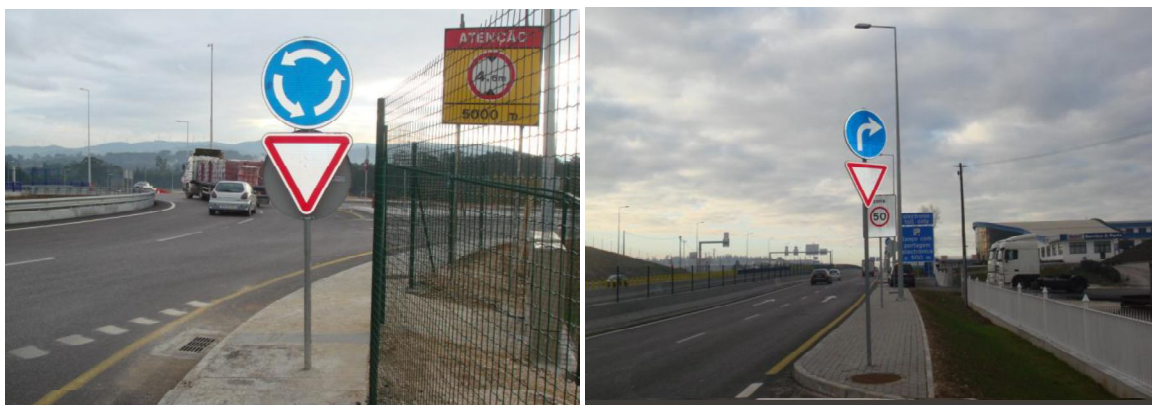


Fig.4. Sinalização implantada na largura útil dos passeios



Fig.5. Caixas de Visita - Obstáculos desprotegidos



Fig.6. Interrupção de ilha separadora



Fig.7. Interseção giratória sem sinalização e com problemas de conceção e de implantação



Fig.8. Interseção giratória com problemas de deflexão



Fig.9. Passadeira mal localizada



Fig.10. Zona de aproximação a rotunda sem sinalização e serventias a constituir obstáculos



Fig.11. Zona sem proteção adequada face à proximidade do caminho-de-ferro e das colunas de iluminação



Fig.12. Coluna de iluminação com proteção inadequada

6 NOTAS FINAIS

As Inspeções de Segurança Rodoviária são uma ferramenta imprescindível no processo de melhoria contínua da segurança das rodovias.

A realização de ISR associada à implementação de medidas de baixo custo, pode permitir ganhos significativos na redução da sinistralidade, principalmente dentro das localidades, e assume no contexto atual, de poucos recursos disponíveis, uma maior importância.

No planeamento das ISR de uma rede viária é imprescindível:

- Priorizar de acordo com os dados de sinistralidade, sem que tal signifique que as rodovias sem sinistralidade não devam ser inspecionadas;
- Definir cuidadosamente os objetivos da inspeção (o que inspecionar, onde inspecionar e quem deve inspecionar).

A Inspeção das rodovias sem âmbito bem definido, não só acarreta maiores custos de realização, como pode pôr em causa os recursos disponíveis, quer humanos quer materiais.

A implementação de ISR como instrumento de análise, regular e sistemática dos fatores que podem afetar a segurança das rodovias garante benefícios significativos, uma vez que da sua aplicação resultará um apreciável retorno, quer em termos sociais, quer em termos económicos.

REFERÊNCIAS

- ANSR, - Relatório Nacional 2011 – Vítimas a 30 Dias, Lisboa, 2012
- Decreto-Lei nº 138/2010, de 28 de Dezembro. DRE, 2010
- Diretiva 2008/96/CE do Parlamento e do Conselho de 19 de Novembro. União Europeia, 2008.